

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Na mira de Ibaneis

Incluído na lista de imóveis para garantia do empréstimo que o BRB quer fazer com o Fundo Garantidor de Crédito, o Centro Administrativo (Centrad) estava na mira do governador Ibaneis Rocha (MDB) desde o início do ano. Ele já havia comunicado a deputados aliados que pretendia enviar um projeto à Câmara Legislativa (CLDF) com autorização para incluir o complexo — com área de 182 mil m² e 16 edifícios — em alguma operação financeira.

Garantia

Na argumentação do governo, os imóveis incluídos no projeto de lei enviado à Câmara Legislativa para restabelecer o equilíbrio econômico-financeiro do BRB não serão vendidos. A intenção do governo é usá-los como garantia para obter o empréstimo que vai dar mais liquidez ao BRB e, ao quitar a dívida, recuperar esses ativos.

PEDRO SANTANA / CB



Expectativa

A expectativa do governo é aprovar o projeto de capitalização do BRB ainda nesta semana. Para isso, o chefe da Casa Civil, Gustavo Rocha (foto), deverá ir à Câmara Legislativa para tirar todas as dúvidas dos deputados.

Divulgação/TRE-DF

Terça quente no TJDF

A semana promete no mundo jurídico do DF. Na terça-feira, o Pleno do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) vai eleger o novo comando, com a escolha do desembargador Jair Soares (foto) como presidente na sucessão do desembargador Waldir Leônico. Também serão definidos os dois integrantes do Tribunal Regional Eleitoral (TRE-DF).



E na quarta-feira...

Os promotores e procuradores de Justiça vão escolher a lista sêxtupla para a disputa à vaga do quinto constitucional do Ministério Público no TJDF. Estão no páreo os procuradores Chico Leite; Maria Rosynete de Oliveira Lima; Selma Leite Sauerbronn de Souza, vice-procuradora-geral de Justiça do DF; Roberto Carlos Silva e Trajano Sousa de Melo. Também concorrem os promotores Leslie Marques de Carvalho; Nardel Lucas da Silva; Georges Carlos Fredderico Moreira Seigneur, que é o procurador-geral de Justiça do DF; e Fabiano Mendes Rocha Pelloso.

Divulgação/TJDFT



Último pedido para Belinati

Amanhã, o primeiro vice-presidente do TJDF, Roberval Belinati, promove mais uma homenagem ao desembargador Maurício Miranda, que morreu no início de janeiro. O magistrado havia pedido para trocar a foto da galeria de desembargadores da Corte porque havia feito um implante de cabelo. Belinati se comprometeu a promover a mudança, mas não teve tempo de atendê-lo em vida. A substituição vai virar solenidade e amigos e familiares de Miranda foram convidados.



MANDOU BEM

A Suprema Corte dos EUA invalidou o tarifaço de Donald Trump, alegando que o presidente excedeu a autoridade ao declarar emergência nacional sem o Congresso. A decisão gerou alívio global e reduziu as taxas que chegavam a 130%.



MANDOU MAL

No feriado do carnaval, um jovem morreu depois de se envolver em uma briga e ser espancado. O crime ocorreu 10 dias depois da morte de um adolescente de 16 anos. Nos dois casos, pessoas filmavam e não tomaram providências para impedir o pior.



ENQUANTO ISSO... NA SALA DE JUSTIÇA

O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), sinalizou intenção de votar o projeto de lei de combate ao golpe do falso advogado até a primeira semana de março, segundo o relator da proposta, deputado Sérgio Santos Rodrigues (Podemos-MG). “O Estado precisa dar uma resposta urgente a esse crime que se alastra em nosso país e causa enorme prejuízo aos cidadãos, inclusive, aos advogados que têm seus nomes e outros dados pessoais usados indevidamente, prejudicando a confiança em todo o sistema de Justiça”, afirma o relator, que também é advogado.

“O relacionamento mantido entre o acusado e a menor não decorreu de ato de violência, coação, fraude ou constrangimento, mas sim de um vínculo afetivo consensual, com prévia aquiescência dos genitores da vítima e vivenciado aos olhos de todos”

Desembargador Magid Nauef Láuvar, em seu voto, ao absolver um homem de 35 anos que manteve relações sexuais com uma menina de 12, denunciado por estupro de vulnerável

“É nojento que, frente a um homem de 35 anos que se ‘relacionou’ com uma menina de 12, a Justiça diga que não há crime, e sim ‘formação de família’. Não há família aí. Há pedófilo e vítima”

Deputada federal Erika Hilton (PSol-SP)

Divulgação/TJMG



Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados



À QUEIMA ROUPA LEANDRO GRASS, PRESIDENTE DO IPHAN

Arquivo pessoal



“Não trabalho com plano B. Minha pré-candidatura não é uma manobra para me cacifar para outras disputas. Meu compromisso é disputar o Buriiti”

político apenas favorece aqueles que estão destruindo Brasília.

Acredita que o comando nacional do PT e da campanha do presidente Lula vai interferir aqui na escolha das candidaturas?

Não vejo razão para isso, pois temos uma pré-candidatura forte, viável e construída com muito diálogo. A direção nacional do PT está plenamente ciente da sólida unidade do PT-DF e da nossa federação em torno do meu nome para o governo, bem como dos nomes da deputada Erika Kokay e da senadora Leila Barros para o Senado. Temos um projeto consistente, que não só fortalece a reeleição do presidente Lula, mas também ajuda a ampliar sua base no Congresso Nacional. O Distrito Federal não pode andar para trás enquanto o Brasil avança. Vencer aqui é estratégico e fundamental.

O PT lançou a pré-candidatura da deputada Erika Kokay ao Senado.

Complica formar uma aliança ampla tendo duas candidaturas majoritárias?

De forma alguma. O que precisamos é de uma chapa competitiva, formada por nomes que reúnam reais condições de vitória. A pré-candidatura da Erika já extrapolou as fronteiras do PT e conta com o apoio firme do PV, PCdoB e PSol. Como teremos duas vagas em disputa para o Senado, acredito que ela e a Leila, juntas, formam uma chapa fortíssima para derrotar as candidaturas extremistas atreladas ao projeto desastroso da atual gestão Ibaneis-Celina.

Se não der certo a sua candidatura ao GDF, qual será seu caminho nas eleições? Câmara dos Deputados seria uma opção?

Não trabalho com plano B. Minha pré-candidatura não é uma manobra para me cacifar para outras disputas. Meu compromisso é disputar o Buriiti, vencer e fazer o melhor governo da história do Distrito Federal.

O senhor está mesmo disposto a deixar a presidência do Iphan para se desincompatibilizar e concorrer nas eleições?

Sim. Sou profundamente grato ao presidente Lula por ter me confiado esta importante missão. Nosso governo colocou a cultura novamente como prioridade, dando as condições necessárias para transformar o Iphan em uma instituição mais forte, popular e conectada aos reais desafios do país. Acumulamos muitos resultados e entregas, deixando um legado sólido para os próximos anos. Deixo a presidência com o sentimento de dever cumprido, mais experiente e preparado para meu próximo desafio.

Quando deixará o cargo?

Cumprirei o prazo legal de desincompatibilização e deixarei o cargo até o dia 4 de abril.

Sua meta é concorrer ao Palácio do Buriiti?

Sim. O objetivo é concorrer, vencer e construir um governo que esteja à altura da importância da capital.

Conta com quais partidos aliados?

Neste momento, já conto com o apoio unificado dos partidos da nossa Federação — PT, PCdoB e PV. Nosso objetivo agora é ampliar o diálogo para construir uma grande frente progressista com o PDT, PSol, PSB, Cidadania e outras legendas que se comprometam com um programa de governo verdadeiramente transformador para o Distrito Federal.

E o PSB? O partido lançou Ricardo Cappelli como pré-candidato e ele parece disposto a seguir com esse projeto...

Respeitamos profundamente as dinâmicas internas do PSB, que é um aliado histórico e de extrema importância no projeto de reeleição do presidente Lula. Espero que se junte a nós, pois a divisão do nosso campo